

Relatório

de **Atividades**

2018



Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	4
1.1 Missão e valores da DGPM	5
1.2 Estrutura Orgânica da DGPM	5
2. AUTOAVALIAÇÃO	7
2.1 Objetivos Estratégicos Definidos	7
2.2 Resultados Alcançados e Desvios Verificados no Âmbito do QUAR 2018	7
2.3 Atividades Desenvolvidas, Previstas e Não Previstas no Plano de Atividades 2018	13
2.4 Afetação Real e Prevista de Recursos Humanos e Financeiros	29
2.4.1 Recursos Humanos	29
2.4.2 Recursos Financeiros	30
2.6 Avaliação do Sistema de Controlo Interno	41
2.7 Audição dos colaboradores da DGPM	43
3. BALANÇO SOCIAL	59
3.1 Caracterização dos trabalhadores	59
3.2 Entrada e Saída de Trabalhadores	61
3.3 Encargos com o Pessoal	64
3.4 Formação de Pessoal	65
4. AVALIAÇÃO FINAL	67

1

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório cumpre o disposto nos artigos 8.º e 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro e 66-B/2012, de 31 de dezembro seguindo, na sua organização, as orientações do Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços (CCAS), Anexo 2 do Documento Técnico n.º 1/2010, de 4 de março, e as Recomendações para a elaboração do Relatório de Atividades e Autoavaliação, do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral para o Ciclo de Gestão.

O presente Relatório de Atividades espelha todo o trabalho desenvolvido pela Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) ao longo do ano de 2018, nas diversas áreas de atuação, na atual moldura de governação para o Mar e da estrutura administrativa estabelecida.

A DGPM tem como responsabilidade o apoio à coordenação e à gestão das políticas públicas para a área do Mar, assumindo, neste contexto, a transversalidade desta temática, quer a nível nacional, quer internacional.

Em termos de organização interna, permaneceram as insuficiências ao nível do preenchimento do mapa de pessoal, o que constituiu um obstáculo ao desempenho do organismo.

1.1 Missão e Valores da DGPM

A DGPM é um serviço central da administração direta do Estado, dotado de autonomia administrativa, e tem como responsabilidade o desenvolvimento, avaliação e atualização da Estratégia Nacional para o Mar, a elaboração e proposta de política nacional do mar, o planeamento e ordenamento do espaço marítimo nos seus diferentes usos e atividades, o acompanhamento e participação no desenvolvimento da Política Marítima Integrada da União Europeia e a promoção da cooperação nacional e internacional no âmbito do mar.

A DGPM tem como responsabilidade o apoio à coordenação e à gestão das políticas públicas para a área do Mar, assumindo, neste contexto, a transversalidade desta temática quer a nível nacional, quer internacional, de acordo com o Decreto Regulamentar n.º 17/2012, de 31 de janeiro.

A DGPM tem por missão desenvolver e atualizar a Estratégia Nacional para o Mar (ENM), elaborar e propor a política nacional do mar nas suas diversas vertentes, planear e ordenar o espaço marítimo nos seus diferentes usos e atividades, acompanhar e participar no desenvolvimento da Política Marítima Integrada (PMI) da União Europeia e promover a cooperação nacional e internacional no âmbito do mar (cf. artigo 1.º, n.º 1, do Decreto Regulamentar n.º 17/2012).

1.2 Estrutura Orgânica da DGPM

A DGPM é dirigida por um diretor-geral, coadjuvado por um subdiretor-geral, cargos de direção superior de 1.º e 2.º grau, respetivamente, de acordo com o artigo 3.º do Decreto Regulamentar n.º 17/2012, de 31 de janeiro.

Através da Portaria n.º 295/2012, de 28 de setembro, a DGPM fixou a estrutura orgânica nuclear nas seguintes unidades orgânicas:

- » Direção de Serviços de Estratégia;
- » Direção de Serviços de Programação.

Estas unidades orgânicas nucleares são dirigidas por diretores de serviços, cargos de direção intermédia de 1.º grau.

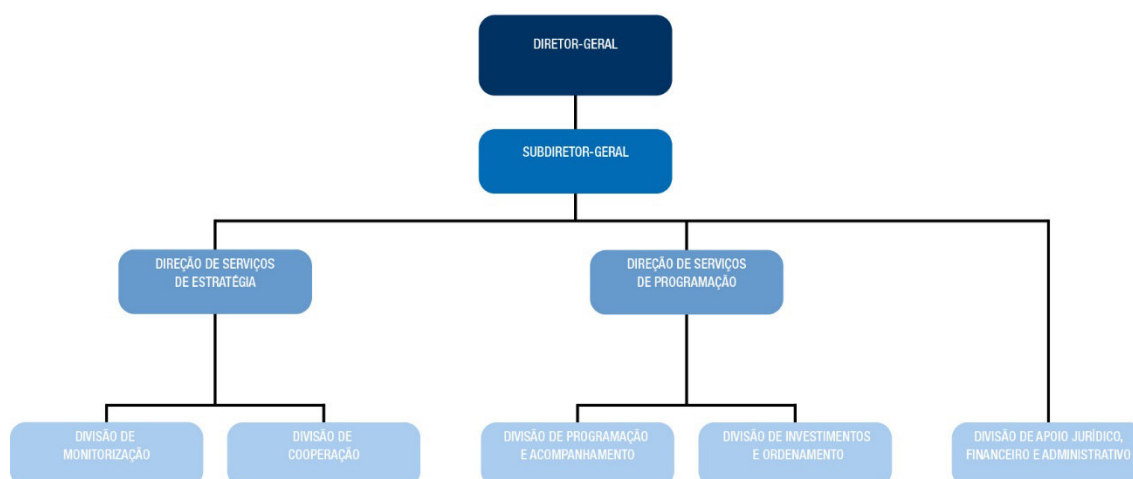
Por despacho de 19 de outubro de 2012, o Senhor Diretor-Geral de Política do Mar criou cinco unidades orgânicas flexíveis, a saber:

- » Divisão de Monitorização;
- » Divisão de Cooperação;

- » Divisão de Programação e Acompanhamento;
- » Divisão de Investimentos e Ordenamento;
- » Divisão de Apoio Jurídico, Financeiro e Administrativo.

Quer isto dizer que a organização interna da DGPM obedece ao modelo de estrutura hierarquizada, e assenta em duas unidades orgânicas nucleares e cinco unidades orgânicas flexíveis.

Organograma da DGPM



2

AUTOAVALIAÇÃO

2.1 Objetivos Estratégicos definidos

Quatro objetivos estratégicos orientaram a atuação da Direção-Geral de Política do Mar em 2018:

OE 1: Assegurar o apoio à implementação da política pública para o mar, enquanto política integrada, e assegurar a respetiva monitorização.

OE 2: Contribuir para a promoção de investimentos na área do mar através de fontes de financiamento públicas de diferentes naturezas.

OE 3: Contribuir para uma política externa na área do mar que projete Portugal como um ator de relevo no plano internacional.

OE 4: Contribuir para a simplificação e modernização administrativa.

O QUAR para o ano de 2018 estabeleceu 5 objetivos operacionais nos parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade, num total de 11 indicadores de medida.

2.2 Resultados alcançados e Desvios Verificados no âmbito do QUAR 2018

No quadro da página seguinte é apresentada a execução do QUAR de 2018 da DGPM:

Execução do QUAR da DGPM

ANO: 2018

Ministério do Mar

Designação do Serviço

Direção-Geral de Política do Mar

Missão:

A DGPM tem por missão desenvolver, avaliar e atualizar a Estratégia Nacional para o Mar (ENM), elaborar e propor a política nacional do mar nas suas diversas vertentes, planear e ordenar o espaço marítimo nos seus diferentes usos e atividades, acompanhar e participar no desenvolvimento da Política Marítima Integrada da União Europeia e promover a cooperação nacional e internacional no âmbito do mar.

OE 1: Assegurar o apoio à implementação da política pública para o mar, enquanto política integrada, e assegurar a respetiva monitorização.

OE 2: Contribuir para a promoção de investimentos na área do mar através de fontes de financiamento públicas de diferentes naturezas.

OE 3: Contribuir para uma política externa na área do mar que projete Portugal como um ator de relevo no plano internacional.

OE 4: Contribuir para a simplificação e modernização administrativa.

Objetivos Operacionais (OOP)

EFICÁCIA

PESO: 40%

OOP1: Apoiar tecnicamente a ação de governação e a implementação da Estratégia Nacional para o Mar (ENM)											Peso: 35%	
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Número de relatórios referentes aos indicadores de monitorização de apoio à Estratégia Nacional para o Mar	na	na	1	2	4	50%	31-dez	1	100%	Atingiu	0%
Ind2	Número de ações desenvolvidas para dinamizar o projeto Kit do Mar	na	na	7	3	8	50%	31-dez	19	400%	Superou	300%
Taxa de Realização do OOP1: 250%												

OOP2: Apoiar a ação externa do Estado nos assuntos relacionados com o Mar											Peso: 30%	
Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Percentagem de respostas face ao universo de solicitações do Ministério dos Negócios Estrangeiros no âmbito da cooperação internacional na área do mar "	na	100%	80%	5%	90%	70%	31-dez	95%	138%	Superou	38%
Ind4	Número de participações em iniciativas da Política Marítima Integrada da União Europeia (Participação nas reuniões do Grupo de peritos da PMI e no Dia Europeu do Mar	na	2	2	1	4	30%	31-dez	2	100%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OOP2: 126%

OOP3: Garantir a aplicação e monitorização das fontes de financiamento públicas de diferentes naturezas nos assuntos relacionados com o mar

Peso: 30%

Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	Número de relatórios referentes à Gestão do PT02 – Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras do MFEEE 2014-2021	1	1	1	1	3	40%	31-dez	1	100%	Atingiu	0%
Ind6	Prazo de elaboração do relatório anual de monitorização integrada da utilização dos FEEI no mar (ITI Mar)	na	na	365	15	335	30%	31-dez	365	100%	Atingiu	0%
Ind7	Número de relatórios referentes às competências de Organismo Intermédio do Programa Operacional Mar 2020	Na	100%	1	1	3	30%	31-dez	1	100%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OOP3: 100%

EFICIÊNCIA

PESO: 35%

OOP4: Apoiar o desenvolvimento do conhecimento funcional e situacional do Mar

Peso: 100%

Indicadores		Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	Número de relatórios relativos ao acompanhamento e coordenação nacional da iniciativa CISE da UE e projetos relacionados	1	1	1	1	3	50%	31-dez	1	100%	Atingiu	0%

Ind9	Número de relatórios relativos ao desenvolvimento da medida 3.2.5 da Agenda Portugal Digital	1	1	1	1	3	50%	31-dez	1	100%	Atingiu	0%
-------------	--	----------	----------	---	---	---	------------	--------	----------	------	----------------	-----------

Taxa de Realização do OOP4: 100%

QUALIDADE

PESO: 25%

OOP5: Contribuir para a gestão moderna e sustentada da organização											Peso: 100%	
Indicadores	Realizado 2016	Realizado 2017	Meta 2018	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio	
Ind10	Percentagem de trabalhadores abrangidos por ações de formação no ano (n.º de trabalhadores que frequentaram formação/n.º médio de efetivos * 100)	100%	100%	50%	5	90%	60%	31-dez	52%	100%	Atingiu	0%
Ind11	Número de medidas adotadas com vista à otimização dos processos da organização	1	1	1	1	3	40%	31-dez	1	100%	Atingiu	0%

Taxa de Realização do OOP5: 100%

No âmbito do QUAR de 2018, a DGPM assumiu a concretização de 5 Objetivos Operacionais, decompostos em 11 indicadores.

Numa análise meramente quantitativa sobre o desempenho em relação aos parâmetros em avaliação, designadamente no que respeita aos objetivos de eficácia, de eficiência e de qualidade, verificou-se que a avaliação final da DGPM se situou nos 127,12% em termos de taxa de realização global.

O quadro seguinte sintetiza o grau de execução do QUAR da DGPM em 2018.

Execução do QUAR da DGPM por Parâmetros

Parâmetro	N.º Objetivos	N.º Indicadores	Grau de Execução do QUAR (2018)			Taxa de Realização
			Não atingiu	Atingiu	Superou	
Eficácia	3	7	0	5	2	167,80 %
Eficiência	1	2	0	2	0	100 %
Qualidade	1	2	0	2	0	100 %
Total	5	11	0	9	2	127,12 %

Nos termos do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, a DGPM enquadra-se num **Desempenho Bom**, uma vez que atingiu todos os objetivos, tendo superado dois deles (OOP1 e OOP2).

2.3 Atividades desenvolvidas e previstas no Plano de Atividades para o ano de 2018

A realização das atividades e projetos, desenvolvidos no cumprimento dos objetivos estratégicos estabelecidos, procurou atender às metas definidas e às solicitações apresentadas, traduzindo uma abordagem proactiva criando condições favoráveis para alcançar os efeitos identificados.

Seguidamente é feita a apresentação sumária das ações desenvolvidas por cada um dos **objetivos prioritários** definidos de acordo com o Plano de Atividades 2018, evidenciando a sua contribuição para os objetivos do QUAR. Foi ainda feita, para cada um, a avaliação da sua execução, tomando por referência as metas estabelecidas, de modo a registar a taxa de execução face ao inicialmente proposto.

ATIVIDADES / PROJETOS DESENVOLVIDOS NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Assegurar o apoio à implementação da política pública para o mar, enquanto política integrada, e assegurar a respetiva monitorização

OBJETIVO OPERACIONAL 1

Apoiar tecnicamente a ação de governação e a implementação da ENM

OBJETIVO PRIORITÁRIO 1

Dinamizar, acompanhar e avaliar as políticas transversais com impacto no mar

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.1.1.1	Contribuir para as negociações dos EEA Grants 2014-2021, na área do mar e implementação do respetivo programa	100%	Foram desenvolvidos trabalhos de articulação com a Unidade Nacional de Gestão e com o FMO, com vista à aprovação do Concep Note e do Grant Agreement do Programa Blue Growth. Todas as solicitações foram respondidas.	Sistema de controlo interno	DSE

1.1.1.2	Dar continuidade à análise e desenvolvimento das potencialidades da Conta Satélite do Mar	95%	Foram iniciados os trabalhos técnicos com o INE tendo em vista a publicação em 2019 ou 2020 os resultados de um novo triénio para o desempenho da economia do mar. Envolveu reuniões com o INE, articulação com parceiros sectoriais e Câmaras Municipais e recolha de informação sobre projetos financiados na área do mar e listagens de stakeholders em várias áreas. Todas as ações planeadas foram executadas.	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.1.3	Dar continuidade à definição e implementação do SEAMIND - Monitorização e Indicadores	1	Foi desenvolvida e terminada a 1ª fase do SEAMInd Platform, para o desenho conceptual da mesma e preparação das especificações técnicas para o concurso a lançar. Foi elaborado o relatório para a implementação.	Relatório de implementação	DSE
1.1.1.4	Contribuir para a monitorização de apoio à Estratégia Nacional para o Mar	1	Foi produzido o Relatório anual de monitorização.	Sistema de controlo interno	DSE

OBJETIVO PRIORITÁRIO 2

Garantir as ações de comunicação com vista à sensibilização e à mobilização da sociedade para o mar

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.1.2.1	Garantir a manutenção do sítio da internet da DGPM e respetivos conteúdos	90%	O site foi melhorado na sua visualização e conteúdos temáticos e todos as solicitações para atualizações foram respondidas e o site atualizado.	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.2.2	Escola Azul Escolas certificadas como Escolas Azuis	90%	Todas as escolas candidatas tiveram resposta e 90% das escolas receberam a certificação escola azul.	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.2.3	Leva Portugal ao mundo	2	Foram desenvolvidos 2 projetos educativos no âmbito deste projeto.	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.2.4	Kit do mar (ações de formação para professores acreditadas, atualização dos recursos educativos, lançamento de novos projetos)	7	Foram realizadas mais de 7 ações de formação para professores.	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.2.5	Ler +Mar (Lançamento do projeto)	10	O projeto foi lançado, executado e prémios entregues a 10 escolas.	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.2.6	Implementação do Prémio Mário Ruivo (ano letivo 2017/2018)	1	O Prémio foi lançado, as propostas analisadas pelo júri e os vencedores identificados. Os resultados foram divulgados publicamente.	Sistema de controlo interno	DSE

OBJETIVO PRIORITÁRIO 3

Articular com a implementação de outras estratégias, e respetivos planos de ação setoriais, e participar em projetos de apoio ao desenvolvimento de setores da economia do mar

		Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.1.3.1	Co coordenar com a APA o Grupo de Trabalho "Zonas Costeiras e Mar" e participar noutros Grupos de Trabalho, em que o mar possa estar considerado, no contexto da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (ENAAC 2020)	80%	A atividade do grupo de trabalho em 2018 foi muito incipiente.	Sistema de Controlo interno	DSE

OBJETIVO PRIORITÁRIO 4

Coordenar e apoiar as ações necessárias ao planeamento e ordenamento do espaço marítimo

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.1.4.1	Coordenar e apoiar o funcionamento da comissão consultiva criada pelo Despacho n.º 11494/2015, de 14 de outubro	90%	Foram realizadas 3 reuniões da comissão consultiva e elaborado o parecer final do PSOEM	Sistema de controlo interno	DSE
1.1.4.2	Assegurar a implementação da Diretiva 2014/89/UE, de 23 de julho de 2014, relativa ao ordenamento do espaço marítimo, enquanto autoridade competente em Portugal	100%	Foi assegurada a participação no grupo de peritos na União Europeia sobre Ordenamento do Espaço Marítimo	Sistema de controlo interno	DSE

OBJETIVO OPERACIONAL 2

Apoiar o desenvolvimento do conhecimento funcional e situacional do Mar

OBJETIVO PRIORITÁRIO 5

Melhorar o conhecimento situacional marítimo

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.2.5.1	Assegurar a implementação do projeto MARINE-EO (melhorar o conhecimento situacional marítimo)	1	Foram entregues todos os entregáveis do projeto nos prazos estabelecidos.	Sistema de controlo interno (relatórios mensais de acompanhamento)	DSP

OBJETIVO PRIORITÁRIO 6

Garantir um ambiente comum de partilha de informação

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
1.2.6.1	Desenvolvimento do nó nacional de integração e partilha de informação sobre o mar (NIPIM@R)	1	Assegurada a manutenção e gestão do NIPIM@R.	Sistema de controlo interno	DPA
1.2.6.2	Assegurar o acompanhamento e coordenação nacional da iniciativa CISE da UE e dos projetos europeus daí resultantes.	1	Continuação do acompanhamento e coordenação do CISE a nível nacional e da Comissão Europeia Continuação da participação no projeto EUCISE2020	Sistema de controlo interno	DPA

1.2.6.3	Assegurar a certificação pela norma ISO27001:2013, no âmbito do sistema de gestão de segurança de informação adequado à partilha de informação sobre o mar (NIPIM@R)	1	Continuação da realização do projeto 703 relativo à certificação pela norma ISO27001:2013.	Sistema de controlo interno	DPA
---------	--	---	--	-----------------------------	-----

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Contribuir para a promoção de investimentos na área do mar através de fontes de financiamento públicas de diferentes naturezas

OBJETIVO OPERACIONAL 3

Garantir a aplicação e a monitorização das fontes de financiamento públicas de diferente natureza nos assuntos relacionados com o mar

OBJETIVO PRIORITÁRIO 7

Assegurar as competências do Operador de Programa no âmbito do EEA Financial Mechanism

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
2.3.7.1	Assegurar o encerramento do PT02 "Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras" do EEA Financial Mechanism 2009-2014 (Relatório Final do Programa)	1	Foi apresentado o Relatório Final do Programa PT02 "Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras" do EEA Financial Mechanism.	Sistema de controlo interno	DIO

OBJETIVO PRIORITÁRIO 8

Assegurar o acompanhamento da monitorização da aplicação e a execução dos Fundos para o Mar

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
2.3.8.1	Assegurar as tarefas da DGPM no âmbito da Comissão de Coordenação do FEAMP	80%	Foram asseguradas todas as solicitações, nomeadamente por parte da Agência para o Desenvolvimento e Coesão.	Sistema de controlo interno	DSE
2.3.7.3	Assegurar o lançamento de avisos para abertura de candidaturas no âmbito do Programa "Crescimento Azul, Inovação e PME" do MFEEE 2014-2021 (Negócios, Investigação, Educação)	0	Dado ao atraso na assinatura do Programme Agreement não foram lançados Avisos em 2018	Sistema de controlo interno	DSP

2.3.8.2	Assegurar as tarefas de coordenação na DGPM enquanto Organismo Intermédio do PO Mar 2020	100%	Foram executadas todas as tarefas de acordo com a delegação de funções enquanto OI.	Sistema de controlo interno	DSP
2.3.8.3	Assegurar as tarefas de apoio técnico, monitorização, avaliação e controlo no contexto das tarefas da DGPM enquanto Organismo Intermédio do PO Mar 2020	100%	Foram asseguradas todas as solicitações por parte da coordenação.	Sistema de controlo interno	DSE
2.3.8.4	Assegurar as tarefas da implementação e coordenação da ITI Mar	80%	Foram asseguradas as tarefas subjacentes à articulação com os membros da Comissão de Implementação do ITI Mar.	Sistema de controlo interno	DSE
2.3.8.5	Assegurar no ITI Mar as tarefas do mecanismo monitorização e avaliação integradas da utilização dos FEEL no mar	1	Foram asseguradas todas as tarefas o que permitiu desenvolver o Relatório anual de monitorização.	Sistema de controlo interno	DSE
2.3.8.6	Assegurar no ITI Mar as tarefas do mecanismo assistência aos potenciais promotores de projetos na temática do mar	100%	Foram dadas respostas a todas as solicitações dos potenciais promotores (email, telefone, reunião)	Sistema de controlo interno	DSP
2.3.8.7	Assegurar o apoio logístico ao Fundo Azul	100%	Foram realizadas todas as tarefas relativas à implementação e execução do Fundo Azul (elaboração do Plano de Atividades 2018, lançamento dos editais, elaboração de manual e normas técnicas, formulários, etc)	Sistema de controlo interno	DSP

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Contribuir para uma política externa na área do Mar que projete Portugal com um ator de relevo no plano internacional

OBJETIVO OPERACIONAL 4

Apoiar a ação externa do Estado nos assuntos relacionados com o Mar

OBJETIVO PRIORITÁRIO 9

Assegurar a cooperação no contexto da UE

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
3.4.9.1	Assegurar a representação no High Level Focal Point Group e no Expert Group, da Política Marítima Integrada da UE, no dia Europeu do Mar e assegurar a representação no Grupo de Trabalho da Estratégia do Atlântico	2	Foram asseguradas participações no Expert Group, da Política Marítima Integrada da UE, no dia Europeu do Mar e no Grupo de Trabalho da Estratégia do Atlântico. O High Level Focal Point Group não reuniu.	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.9.2	Apoiar a REPER para o Grupo de Amigos da Presidência dedicado à PMI	100%	Sempre que solicitado foi dado o apoio à REPER.	Sistema de controlo interno	DSE

3.4.9.3	Assegurar a participação de Portugal no projeto Europeu BLUEMED CSA	100%	Foi assegurada a participação na Second Platforms Meeting e na BlueMED Week e apresentados contributos, após análise do projeto, para a atualização da SRIA (Strategic Research and Innovation Agenda)	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.9.4	Assegurar a participação de Portugal no processo da estratégia WestMed	80%	Foi assegurada a participação na Stakeholder Conference e dado apoio à representação nacional na Conferência Ministerial de Argel, bem como contributos ao Roadmap e Declaração Ministerial, ambos os documentos assinados em Argel	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.9.5	Assegurar a representação no <i>MS Expert Group on MSP</i>	75%	Foram asseguradas todas as reuniões no âmbito do <i>MS Expert SubGroup on IMS</i>	Sistema de controlo interno	DSP
3.4.9.6	Assegurar a representação portuguesa no grupo de trabalho europeu da análise socioeconómica, grupo POMESA, no contexto da DQEM em apoio à DGRM	2	Foi assegurada a presença na reunião de fevereiro. Não houve condições internas para participação na reunião de outubro	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.9.7	Assegurar os contributos para a análise socioeconómica no contexto da DQEM para o reporte de 2018	1	Foi elaborado o relatório de análise socioeconómica em apoio ao segundo ciclo da DQEM.	Sistema de controlo interno	DSE

OBJETIVO PRIORITÁRIO 10

Assegurar acordos internacionais bilaterais e multilaterais

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
3.4.10.1	Assegurar a resposta a solicitações do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Gabinete de Planeamento e Prospeção em apoio a Cimeiras, representações de Estado, solicitações para representações em fora internacionais e outras ações de cooperação bilateral e multilateral	80%	Foram respondidas cerca de 95% das solicitações.	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.2	Dar continuidade aos trabalhos decorrentes do projeto The Future of the Ocean Economy, da OCDE através da participação no projeto OCDE Fostering Innovation in the Ocean Economy	1	Foi garantida a participação no projeto para 2019/2020.	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.3	Apoio no contexto da Agenda 2030 das Nações Unidas na temática - Oceanos	60%	Foram respondidas a todas as solicitações no que se refere ao objetivo 14 da responsabilidade do Ministério do Mar.	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.4	Assegurar a cooperação no âmbito dos assuntos do mar no contexto da CPLP, e acompanhamento de outros programas de ação bilaterais ou multilaterais estruturados (Cabo Verde, Estados Unidos da América)	80%	Foram respondidas todas as solicitações.	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.5	Assegurar a representação nacional no Grupo WP6 do Conselho da OCDE, dedicado à construção naval	2	Foi decidido superiormente sair deste grupo e deixar de acompanhar os trabalhos.	Sistema de controlo interno	DSE

3.4.10.6	Assegurar o secretariado do Acordo de Lisboa, a representação internacional inerente, articulação com a EMSA e outras organizações afins	60	Foram garantidas todas as participações solicitadas ao secretariado do Acordo de Lisboa e desenvolvidas propostas de dinamização do mesmo.	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.7	Assegurar a representação portuguesa no grupo de trabalho da análise socioeconómica da economia do mar no contexto da OSPAR em apoio à DGMR	2	Foi apenas realizada uma reunião em setembro na qual foi garantida a presença.	Sistema de controlo interno	DSE
3.4.10.8	Assegurar os contributos para a análise socioeconómica da economia do mar relativa a Portugal no contexto do Intermediate Assessment da OSPAR	1	Foi dada continuidade i preparados os contributos na foram de breve relatório,	Relatório	DSE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Contribuir para a simplificação e modernização administrativa

OBJETIVO OPERACIONAL 5

Contribuir para a gestão moderna e sustentável da organização

OBJETIVO PRIORITÁRIO 11

Garantir o ciclo do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
4.5.11.1	Assegurar a monitorização e atualização do sistema de avaliação	1	O sistema de avaliação da DGPM foi monitorizado e atualizado,	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.11.2	Assegurar a elaboração dos relatórios inerentes ao ciclo de planeamento	1	Foi elaborado um relatório referente ao ciclo de planeamento.	Sistema de controlo interno	DAJFA

OBJETIVO PRIORITÁRIO 12

Garantir a gestão dos recursos humanos e financeiros

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
4.5.12.1	Assegurar o desenvolvimento do programa de Formação	1	Foi assegurado o programa de formação, nomeadamente a formação que foi ministrada pelo GPP.	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.12.2	Assegurar os procedimentos inerentes à gestão dos recursos humanos	95%	Foram assegurados todos os procedimentos referentes à gestão dos recursos humanos.	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.12.3	Assegurar a execução, acompanhamento do orçamento e a monitorização da execução orçamental	99%	Foi elaborado um relatório referente à execução orçamental da DGPM e enviado para o GPP.	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.12.4	Monitorizar e controlar o plano de atividades da DGPM	1	Realizado	Sistema de controlo interno	DSP

OBJETIVO PRIORITÁRIO 13

Garantir a gestão dos infraestruturas, bens e serviços

Nº	Atividades/Projetos	Indicadores de Realização			Unidade Orgânica
		Meta	Ações Desenvolvidas	Meio de Verificação	
4.5.13.1	Assegurar o apoio jurídico à DGPM	85%	Foi assegurado o programa de formação, nomeadamente a formação que foi ministrada pelo GPP.	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.13.2	Assegurar a coordenação dos processos de contratação pública	90%	Foi assegurado a coordenação dos processos de contratação pública.	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.13.3	Assegurar a gestão dos bens e infraestruturas	1	Foi assegurado a gestão dos bens,	Sistema de controlo interno	DAJFA
4.5.13.4	Assegurar a gestão das TIC próprias, Intr@net e Internet	1	Foram assegurados todos os procedimentos de gestão das TIC próprias	Sistema de controlo interno	DSP

Resumo do grau de execução dos projetos

Unidade Orgânica	N.º de Objetivos	Não Atingiu	Atingiu/Superou
DSE	32	1	31
DSP	10	0	10
DAJFA	8	0	8
TOTAL	50	1	51

2.4 Afetação real e prevista de recursos humanos e financeiros

2.4.1. Recursos Humanos

Para o ano de 2018, o mapa de pessoal aprovado tinha 28 postos de trabalho, distribuído de acordo com a tabela que se segue:

Carreira/Categorias					
Unidades Orgânicas	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total Geral
Gabinete Direção	2	0	1	1	4
DSE	2	8	1	0	11
DSP	2	6	0	0	8
DAJFA	1	2	2	0	5
Total	7	16	4	1	28

Acontece que, por razões estritamente orçamentais, não foi possível o preenchimento do mapa de pessoal, contando assim com apenas 18 trabalhadores, conforme quadro infra:

Carreira/Categorias					
Unidades Orgânicas	Dirigentes	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total Geral
Gabinete Direção	1	0	1	1	3
DSE	2	5	1	0	8
DSP	2	1	0	0	3
DAJFA	1	1	2	0	4
Total	6	7	4	1	18

Cálculo de pontuação de recursos humanos por grupo de pessoal de acordo com o mapa de pessoal aprovado

	Pontuação	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	Desvio
Dirigentes – Direção Superior	20	40	40	0
Dirigentes – Direção intermédia e Chefes de equipa	16	80	80	0
Técnico superior	16	256	84	-172
Assistente técnico	8	32	32	0
Assistente Operacional	5	5	0	-5
Total		413	236	-177

2.4.2. Recursos Financeiros

A DGPM, enquanto organismo central do MM, integrado na administração direta do Estado, em 2018, recebe, para além das verbas transferidas do Orçamento do Estado, verbas de fundos comunitários.

Relativamente ao orçamento de funcionamento as despesas atingiram 1.539.540,57€, o que significou uma taxa de execução de 71%.

Já no que concerne ao orçamento de investimento, as despesas atingiram 1.005.200,94€, com a taxa de execução de 48%.

Execução de Recursos Financeiros em 2016

Orçamento	Orçamento Inicial	Dotação Disponível	Execução	Taxa de Execução
Funcionamento	2.228.127 €	2.176.885 €	1.539.540 €	71%
Investimento	2.096.916 €	2.096.916 €	1.005.200 €	48%
Total	4.325.043,00 €	4.273.801 €	2.544,741 €	59,50 %

Projetos de Investimento:

Em 2018, a DGPM tinha inscrito doze projetos em Investimento conforme se descreve:

1. 10482 – “EEA Grants - Programme Operator 2014-2021 -Gestão do Programa”;
2. 10494 – “EEA Grants Programme Operator 2014-2021 – Financiamento de Projetos”;
3. 9375 – “EUCISE2020 – European test bed for the maritime common information sharing environment”;
4. 9661 – “703_Security_01_Jumby” (SAMA);
5. 9670 – “NIPIRES – Classificação de Segurança do NIPIMAR”
6. 9702 – “ITI Mar (Implementação e Sustentação da Estrutura)”;
7. 9708 – SEAMind Plataforma (Indicadores Socio-Económicos)”;
8. 9782 – Espaço do Mar – Melhor Peixe II;
9. 10006 – “Marine_EO”;
10. 10049 – “BLUMED”;
11. 10493 – “FINMAR”;
12. 10560 – “Internacionalização do Mar em Portugal”.

A taxa de execução desses projetos, face à programação inicial, sofreu, nalguns casos, desvios imputáveis a fatores externos à organização.

Procedeu-se à identificação dos desvios verificados, por projeto, bem como das causas que estiveram associadas, conforme a seguir se apresenta:

O **Projeto 10482 - EEA Grants Programme Operator 2014-2021 - Gestão do Programa**

O Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) foi criado pelos Estados Membros da União Europeia e 3 países da Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA), Islândia, Liechtenstein e Noruega, que partilham o mesmo Mercado Interno.

No dia 22 de maio de 2017 foi assinado um Memorando de Entendimento entre a República Portuguesa e a Islândia, o Reino da Noruega e o Principado do Liechtenstein que contempla um Programa dedicado ao “Crescimento Azul, Inovação e PMEs” com uma dotação de cerca de € 44,7 milhões (€ 38 milhões dos EEA Grants), em que cerca de 70% será dedicado PMEs, empreendedorismo e da inovação.

Este Programa contempla três áreas programáticas distintas:

1. Desenvolvimento de Negócios, Inovação e PMEs;
2. Investigação;
3. Educação, bolsas de estudo, literacia e empreendedorismo jovem.

O Programa contempla 4 Parceiros de Programa dos Estados Doadores:

- I. Innovation Norway (IN);
- II. Icelandic Centre for Research (RANNIS);
- III. Research Council of Norway (NFR);
- IV. Norwegian Centre for International Cooperation in Education (SIU).

Objetivos Principais:

Assegurar a orientação para o futuro quadro de apoio assente nas principais linhas de intervenção comum no contexto do Crescimento Azul, apoiando, segundo uma visão de longo prazo, o crescimento sustentável no conjunto dos setores marinho e marítimo, reconhecendo a importância dos mares e oceanos enquanto motores da economia europeia com grande potencial para a inovação e o crescimento em alinhamento com os objetivos da estratégia Europa 2020 para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Metas a alcançar

Em 2018 foi desenhado no detalhe o Programa contemplando as principais prioridades de investimento e complementando outras fontes de financiamento existentes. Em 2019 será terminado o processo que colocará em funcionamento este Programa e serão lançados os primeiros Avisos para candidaturas.

O período de implementação do programa será até 30 de abril de 2024 (data de conclusão dos projetos).

Durante o ano de 2018, foram realizadas as seguintes atividades:

- a) Reuniões com o FMO, DPPs, UNG e promotores;
- b) Elaboração do Concept Note do Programa;
- c) Participação em eventos na Noruega no âmbito dos Projetos Pré-definidos e da preparação do Concept Note;
- d) Eventos de disseminação do programa

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

Registou-se algum atraso na aprovação do Concept Note do Programa pelo que não estavam reunidas as condições para a assinatura do Programme Agreement em 2018.

🚩 O Projeto **10494 - EEA Grants Programme Operator 2014-2021 - Financiamento de Projetos**

A execução diz respeito a acertos relativos ao saldo final dos projetos aprovados no âmbito do PT02. Dado o atraso relativamente ao inicialmente previsto para a assinatura do Programme Agreement e início da implementação do Programa, não foram efetuados pagamentos a Promotores.

🚩 O Projeto **9375 – EUCISE2020 European test bed for the maritime common information sharing environment**

No âmbito da implementação da Política Marítima Integrada (PMI) da União Europeia (EU) e dos trabalhos para a criação de um Ambiente Comum de Partilha de Informação (Common Information Sharing Environment – CISE) e integração de informação dos sistemas de vigilância marítima, Portugal tem estabelecido as parcerias internacionais necessárias para dar resposta aos convites lançados pela Comissão Europeia, aos quais se tem apresentado sob a forma de Consórcio nacional (equipa nacional do projeto), coordenando as diversas entidades nacionais participantes.

Portugal participa no Projeto EUCISE 2020, sob coordenação da DGPM, integrando uma equipa técnica multidisciplinar que envolve elementos de diversas entidades públicas nacionais: AT; DGRM; FAP; GNR; IPMA; MP; PJ; AMN/PM; SEF e GNS.

Objetivos do Projeto:

- Realização do CISE Europeu no âmbito da partilha de informação sobre vigilância marítima;
- Alcançar o mais vasto ambiente experimental possível de inovação e processos colaborativos entre as instituições marítimas europeias;
- Gerir a elaboração do plano de ação para a validação operacional de novos elementos de I & D necessários para desenvolver CISE;
- Desenvolvimento de um banco de ensaio europeu aberto para o EUCISE no médio-longo prazo;
- Verificação e validação dos novos elementos de I & D;

Avaliação dos instrumentos organizacionais necessários para a estrutura de governação apropriada e estimular a cooperação público-privada. As despesas realizadas no presente projeto decorrem da participação do Consórcio nacional nas atividades desenvolvidas no âmbito dos grupos de trabalho definidos no Grant Agreement e integra representantes de 10 entidades públicas, coordenados pelas DGPM.

Durante ao ano de 2018 foram realizadas as seguintes atividades:

- 21 e 22 de março Roma Itália:

Work-Packages parallel workgroups WP2, WP6, WP7, WP8, WP10
Work-Packages parallel workgroups WP2, WP6, WP7, WP8, WP10
EMG (Executive Management Group) (Administrative/Technical bilateral meetings in parallel)
9th Stakeholder Board Meeting (Administrative/Technical bilateral meetings in parallel)

- 31 de maio e 1 de junho de 2018:

BURGAS FREE UNIVERSITY, Burgas, Bulgária

EUCISE2020 workshops em Burgas, no âmbito das comemorações do European Maritime Day 2018, 31 maio e 1 junho

EUCISE2020 Workshop at EMD 2018, Burgas

“Achievements of the CISE's Reference Implementation”

- 18, 19, 20 e 21 de junho de 2018, em Bruxelas

Participação nas sessões dos Work Package WP2, WP6, WP7, WP8 e WP10 e reuniões paralelas EMG Meeting, Security Board, Technical meeting e administrative meeting. Stakeholder Board Meeting e Assembly of Partners e Standardization Workshop.

- 11TH Stakeholder Board Meeting - 13 de setembro de 2018

EMSA - European Maritime Safety Agency, Lisboa, Portugal

- 19th meeting of the European Commission's sub-Group of Member States Experts on the Integration of Maritime Surveillance and Security, Brussels, 25 Setembro de 2018

- 20 th meeting of the European Commission's sub-Group of Member States Experts on the Integration of Maritime Surveillance and Security, Brussels, 25 Setembro 2018, 12 de dezembro de 2018

- EUCISE2020 meetings, 3 - 5 December 2018, Bruxelles -

1. EUCISE2020 WP2, WP6, WP7, WP8, WP10 MEETINGS
2. EUCISE2020 EMG Meeting
3. EUCISE2020 Stakeholder Board Meeting
4. EUCISE2020 Technical Meeting
5. EUCISE2020 Assembly of Partners

- Security Research Event 2018, 5 - 6 December 2018, Bruxelles

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

A implementação do projeto encontra-se a decorrer de acordo com o aprovado e acordado no Grant Agreement, assinado em dezembro de 2014.

O Coordenador do Projeto solicitou à Comissão Europeia DGMARE, uma extensão do prazo de execução do Projeto estando agora previsto o seu encerramento a 31 de março de 2019.

 O **Projeto 9661 – Projeto 703_Sama**

O projeto resulta da candidatura ao COMPETE2020, nos termos do aviso para a apresentação de candidatura n.º 01/SAMA/2015, que visa desenvolver um sistema de gestão de segurança de informação que garanta a segurança, a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade da informação sobre o mar de acordo com a norma ISO 27001:2013.

A operação tem o n.º 007754, com um montante de despesas elegíveis globais de 99.987,68€

De acordo com o Termo de Aceitação o período de execução da operação decorre entre 2016-03-01 e 2018-04-27 (a presente data de final de projeto foi atribuída após pedido desta Direção-Geral para uma extensão de prazo).

O projeto inclui as seguintes contratações de serviços:

- a. Desenho e implementação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), adjudicada à empresa Integrity.
- b. Certificação do sistema de gestão de segurança pela norma ISO27001:2013.

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

Dada a complexidade do NIPIM@R, quer na sua forma conceptual da partilha de informação, quer na aplicabilidade do Sistema de Gestão de Segurança da Informação registaram-se algumas dificuldades relacionadas com a implementação estratégica do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, um regulamento do direito europeu sobre privacidade e proteção de dados pessoais, aplicável a todos os indivíduos na União Europeia e Espaço Económico Europeu e que está intimamente ligado ao NIPIM@R, carecendo de um maior período de tempo para a sua implementação em perfeito alinhamento com o Projeto 703 e a Norma 27 001.

 O **Projeto 9670 – NIPIRES Classificação de Segurança do NIPIMAR**

Projeto que pretende desenvolver a capacidade de o nó nacional de integração e partilha de informação sobre o mar (NIPIM@R) ser capaz de lidar com informação classificada até EU

RESTREINT ou equivalente. Deste modo, o nó nacional poderá assegurar a partilha de informação sobre o mar, com este tipo de classificação de segurança, entre as entidades nacionais e europeias que assim o pretendam. O projeto compreende os desenvolvimentos tecnológicos e as demais atividades inerentes à credenciação de um sistema em EU RESTREINT.

Não foram realizadas atividades no âmbito do projeto em 2018, dado que a matéria relativa ao tratamento da informação classificada não está em condições de se iniciar.

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

Não foram realizadas atividades no âmbito do projeto em 2018, dado que a matéria relativa ao tratamento da informação classificada não está em condições de se iniciar.

 O **Projeto 9702 – ITI Mar - Implementação e Sustentação da Estrutura**

Com este projeto pretendia-se a apresentação de uma candidatura ao PO Mar 2020, tendo em vista o previsto no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 200/2015, de 16 de setembro. Apesar de ainda ter sido apresentada uma proposta de candidatura não foi possível o seu enquadramento no Portugal 2020.

 O **Projeto 9708 – SEAMind Plataform**

Foi totalmente completada a primeira fase SEAMIND Platform. A candidatura inicialmente aprovada com um montante global que incluía a primeira e a segunda fase foi substituída por uma candidatura apenas com a primeira fase para diminuir o risco na implementação da solução técnica do projeto, daí o desvio.

 O **Projeto 9782 – Espaço do Mar – Melhor Peixe II**

O Projeto “Espaço do Mar – O Melhor Peixe II”, foi cofinanciado pelo Programa Operacional Mar 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas.

Enquadrou-se nos objetivos de valorização e divulgação do pescado, através da participação em eventos relacionados com o mar, em particular, junto do público que visita grandes eventos internacionais, neste caso na VOLVO OCEAN RACE, que decorreu em Lisboa, na Doca de Pedrouços de 31 de outubro a 5 de novembro de 2017.

A participação institucional em eventos de grande exposição mediática em campanhas de transnacionais de comunicação e promoção dos produtos da pesca e aquicultura sustentáveis dirigida ao público em geral que visita estes eventos náuticos, reforçando a promoção da imagem do pescado transacionado em lota e de outros produtos da pesca, bem como, a sensibilização para a sustentabilidade dos recursos piscícolas, junto do consumidor final através de ações de informação e sensibilização para uma consciência crítica no que respeita

a aspetos de saúde pública, qualidade, ambientais e de sustentabilidade dos recursos da pesca, e em geral, do setor da pesca.

Assim, pretende-se, aumentar a consciência do público em geral para temas como:

A valorização de espécies de baixo valor comercial e sustentáveis do ponto de vista dos recursos piscícolas, como é o caso da cavala, do carapau e do polvo;

A sustentabilidade dos recursos da pesca, através da divulgação dos tamanhos mínimos do pescado e de informação sobre o impacto das diferentes artes de pesca;

A promoção dos produtos da pesca, nomeadamente, as conservas de pescado;

A promoção dos produtos da aquicultura;

A divulgação de projetos de investigação no setor da pesca e da aquicultura, bem como, do desenvolvimento de novos produtos que conduzam a novos usos no consumo;

Sensibilizar o público em geral e em especial os mais jovens, para o consumo de produtos da pesca sustentável no sentido de criar nos jovens a apetência de uma alimentação saudável associando a prática de desportos náuticos e à adoção de comportamentos e hábitos de vida saudáveis.

Os Media assumiram um papel fulcral na comunicação da mensagem que se pretendeu disseminar, apelando ao consumo de produtos da pesca sustentável, quer a nível nacional, quer a nível internacional.

O Projeto compreendeu a criação de duas áreas distintas:

1. Representação institucional conjunta - Área institucional criada no interior de uma tenda e que contará com a presença conjunta das Entidades do Ministério do Mar. Além da DGPM, marcaram presença neste espaço a Docapesca, EMEPC, IPMA, DGRM, Desporto Escolar, Sailors for the Sea, MARE e WWF.

Este espaço contou também com a promoção de conteúdos de imagem cedidos pela Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal da Nazaré, Administração do Porto de Lisboa e Fórum Oceano.

As ações dedicaram-se essencialmente à sensibilização dos visitantes para as questões ligadas ao consumo de produtos da pesca sustentável, à sustentabilidade dos recursos pesqueiros, ao lixo marinho e à ameaça da poluição marinha.

2. Divulgação gastronómica do pescado - Área dedicada em exclusivo à promoção e valorização do pescado. Será criado um espaço permanente na tenda institucional, "Espaço do Mar – o Melhor Peixe II", com proposta assente em gastronomia baseada no pescado, onde serão igualmente realizadas sessões de degustação e demonstrações culinárias criadas

por Chefes, com espécies menos valorizadas comercialmente, mas sustentáveis do ponto de vista do recurso e ricas nutricionalmente.

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

O Projeto encontra-se concluído física e financeiramente.

O **Projeto 10006 – Marine_EO**

O projeto MARINE-EO tem como finalidade promover a exploração da informação produzida pelo Programa Copernicus através do desenvolvimento de soluções tecnológicas de vanguarda e inovadoras que respondam aos desafios sociais que se colocam, em particular, ao setor público.

A "consciencialização" marítima é uma prioridade para a Europa. É solicitada quer no que diz respeito à segurança marítima, ao controlo das fronteiras contra a imigração irregular e à segurança da navegação, quer no que diz respeito ao meio marinho e às alterações climáticas. A "consciencialização" é solicitada tanto para as tradicionais bacias marítimas, como o Mediterrâneo e o Atlântico, como para as novas bacias de interesse, como o Ártico. O Copernicus (o observatório da Terra da União Europeia), e o seu programa de monitorização, produzem uma grande quantidade de dados e informações de EO (Earth Observation) que podem servir de base para facilitar a realização, de forma mais eficiente e efetiva, das operações das Autoridades Públicas marítimas competentes (PAs).

Esta iniciativa será realizada através da aquisição de produtos pré-comerciais que promovam a adoção de dados Copernicus, através da disponibilização e utilização de produtos/serviços de Observação da Terra, designadamente nas áreas temáticas do ambiente marinho e segurança marítima.

Para este fim, o Marine-EO tem como objetivo diligenciar o desenvolvimento de serviços baseados na procura de EO, em modelos abertos, trazendo inovações incrementais ou radicais no campo da consciencialização marítima e alavancando os serviços Copernicus já existentes e outros produtos do seu portfólio.

O MARINE-EO envolve 9 parceiros de 4 países (Grécia, Portugal, Espanha e Noruega), que asseguram as valências de coordenação geral do projeto, coordenação do procedimento aquisitivo (cometido à DGPM), grupos de partes interessadas e peritos técnicos.

O projeto teve o seu início em janeiro de 2017 e terá a duração 45 meses. Está previsto o lançamento do concurso para aquisição dos serviços em janeiro de 2018, com um financiamento previsto de 3,3 milhões de euros. As empresas selecionadas irão conceber, desenvolver e testar as propostas para as duas áreas temáticas apresentadas a concurso, ao longo de um processo de seleção que terá a duração de 27 meses.

Durante o ano de 2018 foram realizadas reuniões do consórcio com os seguintes objetivos:

- a) Lançamento do procedimento de contratação do Pre-Comercial Procurement (PCP) para a aquisição dos serviços especializados relativos à Monitorização do Meio Marinho e à Segurança Marítima (2 lotes);
- b) Receção, avaliação e adjudicação dos serviços especializados para os 2 lotes;
- c) Reuniões do Comité Administrativo, do Comité de Verificação e Validação e do Comité de Avaliação.
- d) 1ª Fase do PCP - Reuniões do Comité de Verificação e Validação e do Comité de Avaliação para seleção dos Consórcios dos Fornecedores que passaram à 2ª Fase e respetiva contratualização;
- e) Reunião de Revisão do Projeto com a Comissão Europeia em novembro de 2018.

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

O projeto não apresenta desvios face ao inicialmente programado e ao aprovado na candidatura.

O **Projeto 10049 – BLUMED**

Foi assegurado o trabalho nacional nas 4 plataformas para fazer a atualização da SERIA.

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto: Os desvios decorrem de as deslocações terem tido um custo inferior ao inicialmente previsto.

O **Projeto 10493 – FINMAR**

O projeto resulta da candidatura FinMar- Plataforma on-line de apoio ao Investidor com o n.º POCI-02-0550-FEDER-035484 que visa a criação serviço de informação integrada sobre os diversos mecanismos de financiamento disponíveis para projetos empresariais, de I&d, de ambiente e de segurança no setor mar. O serviço visa ainda a desmaterialização de todo o processo de financiamento do Fundo Azul e do EEA Grants 2014-2021 e a utilização da internet para interagir com as empresas e os cidadãos.

O período de execução da operação decorre entre 2018-03-26 e 2019-05-19.

Desvio face às metas estabelecidas para o projeto:

Os desvios da execução material deste projeto devem-se aos seguintes motivos:

- Por iniciativa da Unidade Nacional de Gestão do MFEEE e com vista ao desenvolvimento de um sistema de informação partilhada para os EEAGRANTS 2014-2021, foi assinado um

Acordo para Constituição de Agrupamento de entidades adjudicantes, da qual a DGPM faz parte, enquanto operador do Programa Crescimento Azul do EEA Grants 2014-2021.

- As cativações aplicadas ao Orçamento do Fundo Azul, que suportaria parte das despesas associadas, constituíram um constrangimento ao desenvolvimento do projeto.

Face aos constrangimentos identificados e conforme previsto na candidatura pretende-se manter a criação de um serviço de informação integrada sobre os diversos mecanismos de financiamento disponíveis para projetos empresariais, de I&d, de ambiente e de segurança no setor mar.

O **Projeto 10560 – Internacionalização do Mar em Portugal**

Foi assegurado o trabalho inicialmente previsto. A dotação prevista era uma estimativa que se veio a confirmar com um valor ligeiramente mais baixo.

2.6 Avaliação do Sistema de Controlo Interno

A avaliação do sistema de controlo interno segue a metodologia preconizada no "Anexo A" do documento Avaliação dos Serviços - Linhas de Orientação Gerais (Conselho Coordenador de Avaliação dos Serviços [CCAS], 2010).

Sistema de Controlo Interno				
Questões	Resposta			Fundamentação/ Justificação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?	×			Manuais de procedimentos internos. Relatório de execução de 2018 do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPRCIC).
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	×			A DGPM utiliza, como ferramenta de gestão, o GERFIP - Gestão de Recursos Financeiros em modo partilhado, ferramenta que apoia a normalização de processos e as atividades de gestão financeira e orçamental dos órgãos e serviços da Administração Pública num contexto integrado.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?		×		A DGPM não tem uma estrutura específica de auditoria.
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço?	×			Existe um Código de Conduta.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	×			Plano de atividades e plano de formação interna dirigida a quase todos os trabalhadores.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	×			Reuniões periódicas.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	×			A DGPM foi auditada pela Agência de Desenvolvimento e Coesão relativamente às despesas realizadas num projeto de investimento e ainda a Inspeção-geral de Finanças, no âmbito do Projeto do EEA Grants. Foi ainda auditada pelo IGAMAOT.
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	×			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	×			Todos os colaboradores da DGPM foram avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3.
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	×			
3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		X		

3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		Apenas no âmbito do projeto EEA Grants é que existem esse sistema. Isto porque a dimensão da DGPM e a sua elevada tecnicidade não permitem a definição de um sistema de rotação de funções.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?	X			Existe uma definição de funções e de procedimentos sem contudo estar formalizados.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			A Divisão de Apoio Jurídico, Financeiro e Administrativo tem responsabilidade no acompanhamento da execução deste Plano.

4 – Fiabilidade dos sistemas de informação

4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem duas aplicações nas áreas da contabilidade e tesouraria: GERFIP e SGR. Existe ainda uma aplicação para o relógio de ponto.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?				

Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.

2.7 Audição dos Colaboradores da DGPM

Foi aplicado em 2018 um questionário de auscultação dos colaboradores da DGPM que permitisse aferir o grau de satisfação e de motivação dos colaboradores, com vista a identificar áreas suscetíveis de melhoria.

Este questionário teve por base modelos de questionários de satisfação da CAF (*Common Assessment Framework* - Estrutura Comum de Avaliação), tendo incidido fundamentalmente em quatro parâmetros de avaliação:

Satisfação global dos colaboradores com a DGPM;

Satisfação com a gestão e sistemas de gestão;

Satisfação com as condições de trabalho;

Satisfação com o desenvolvimento da carreira;

Níveis de motivação;

Satisfação com o estilo de liderança;

A aplicação do questionário decorreu entre 1 e 10 de abril de 2019. O questionário foi preenchido on-line.

Resultados do Questionário Aplicado aos Colaboradores

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

Satisfação global dos colaboradores com a organização

Gráfico



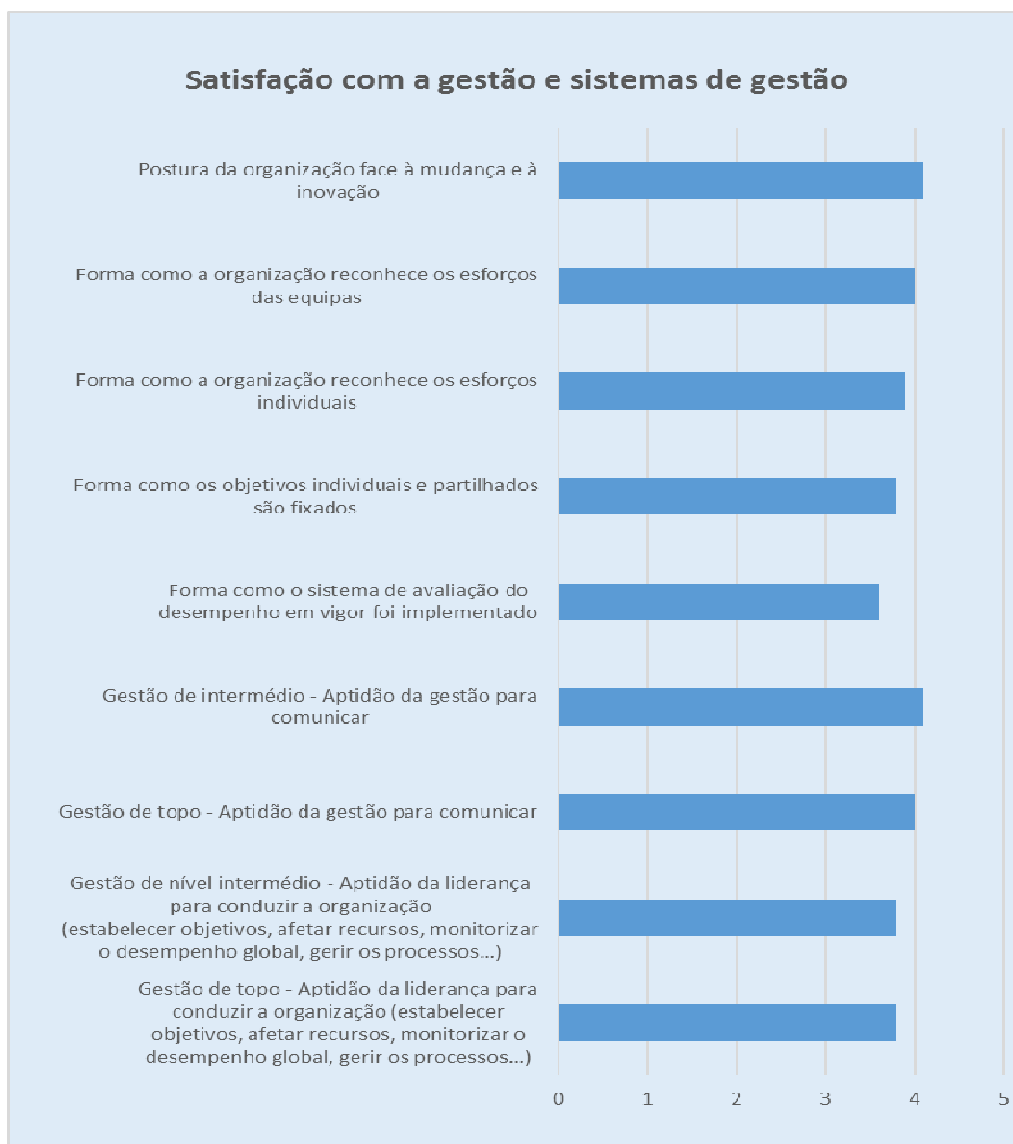
Satisfação global dos colaboradores com a organização

Tabela

Satisfação global dos colaboradores com a organização	1	2	3	4	5	Total	Média Ponderada
Imagem da organização	0	0	1	9	0	10	3,90
Desempenho global da organização (para a sociedade e cidadãos/clientes)	0	0	1	8	1	10	4,00
Relacionamento da organização com os cidadãos e a sociedade	0	0	1	9	0	10	3,90
Forma como a organização gere os conflitos de interesse	0	0	3	6	1	10	3,80
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respetiva missão	0	0	2	5	3	10	4,10
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	0	0	1	7	2	10	4,10
Envolvimento dos colaboradores em atividades de melhoria	0	0	1	6	3	10	4,20
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestão	0	0	2	8	0	10	3,80
Responsabilidade social da organização	0	1	0	9	0	10	3,80

Satisfação com a gestão e sistemas de gestão

Gráfico



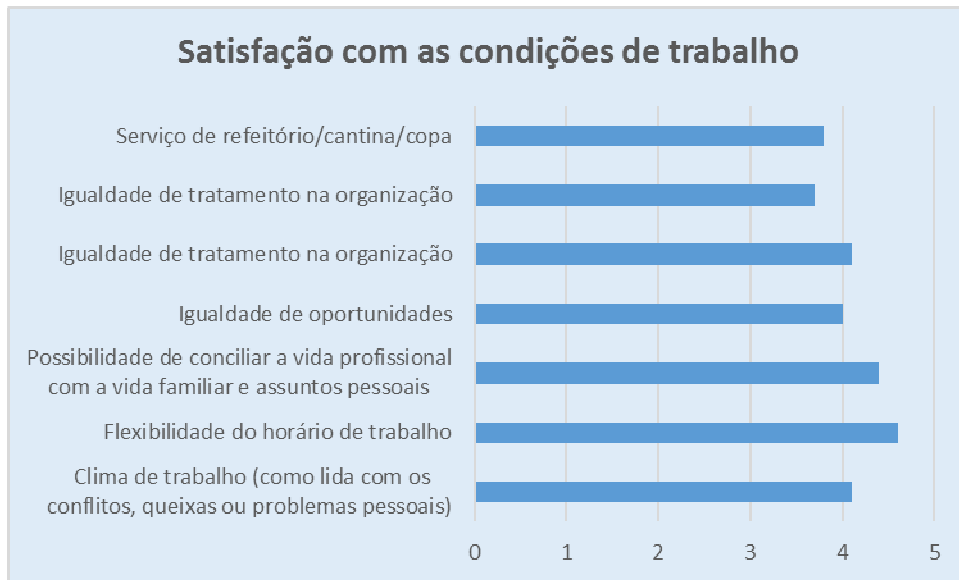
Satisfação com a gestão e sistemas de gestão

Tabela

Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	1	2	3	4	5	Total	Média Ponderada
Gestão de topo - Aptidão da liderança para conduzir a organização (estabelecer objetivos, afetar recursos, monitorizar o desempenho global, gerir os processos...)	0	0	3	6	1	10	3,80
Gestão de nível intermédio - Aptidão da liderança para conduzir a organização (estabelecer objetivos, afetar recursos, monitorizar o desempenho global, gerir os processos...)	0	0	2	8	0	10	3,80
Gestão de topo - Aptidão da gestão para comunicar	0	0	3	4	3	10	4,00
Gestão de intermédio - Aptidão da gestão para comunicar	0	0	2	5	3	10	4,10
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado	0	0	4	6	0	10	3,60
Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados	0	0	3	6	1	10	3,80
Forma como a organização reconhece os esforços individuais	0	0	3	5	2	10	3,90
Forma como a organização reconhece os esforços das equipas	0	0	2	6	2	10	4,00
Postura da organização face à mudança e à inovação	0	0	1	7	2	10	4,10

Satisfação com as condições de trabalho

Gráfico



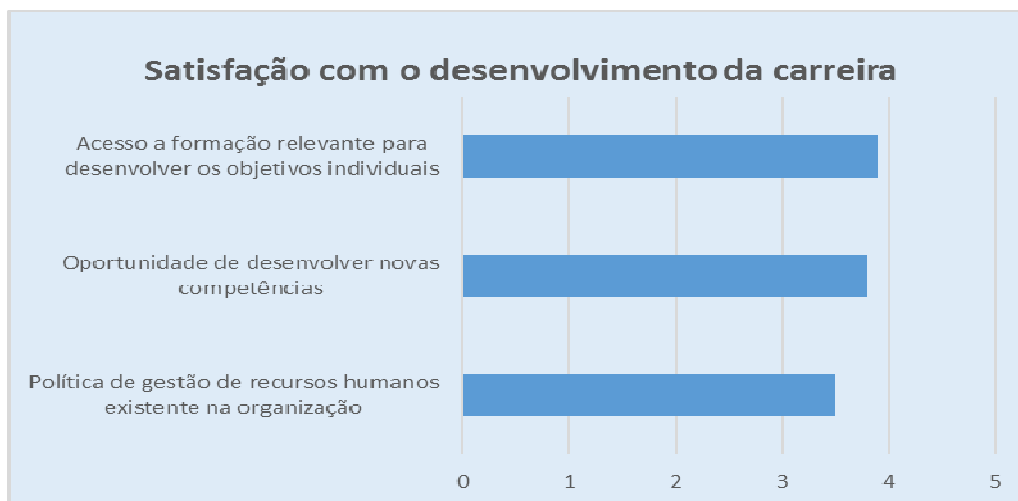
Satisfação com as condições de trabalho

Tabela

Satisfação com as condições de trabalho	1	2	3	4	5	Total	Média Ponderada
Clima de trabalho (como lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais)	0	0	0	9	1	10	4,10
Flexibilidade do horário de trabalho	0	0	0	4	6	10	4,60
Possibilidade de conciliar a vida profissional com a vida familiar e assuntos pessoais	0	0	1	4	5	10	4,40
Igualdade de oportunidades	0	0	2	6	2	10	4,00
Igualdade de tratamento na organização	0	0	2	5	3	10	4,10
Igualdade de tratamento na organização	0	0	3	7	0	10	3,70
Serviço de refeitório/cantina/copa	0	0	3	6	1	10	3,80

Satisfação com o desenvolvimento da carreira

Gráfico



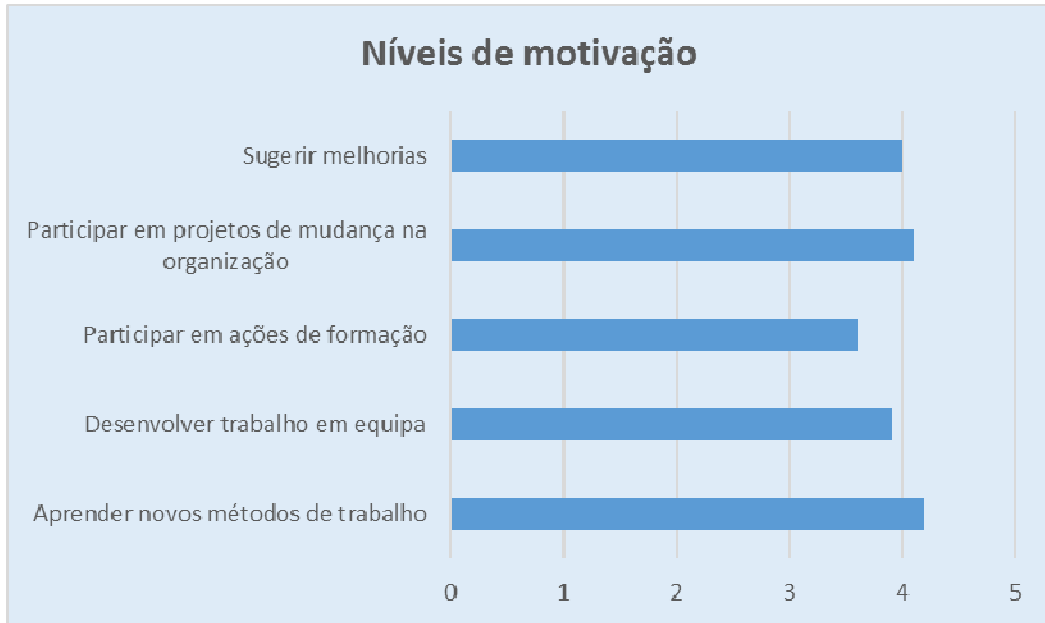
Satisfação com o desenvolvimento da carreira

Tabela

Satisfação com o desenvolvimento da carreira	1	2	3	4	5	Total	Média Ponderada
Política de gestão de recursos humanos existente na organização	0	0	5	5	0	10	3,50
Oportunidade de desenvolver novas competências	0	1	1	7	1	10	3,80
Acesso a formação relevante para desenvolver os objetivos individuais	0	1	2	4	3	10	3,90

Níveis de motivação

Gráfico



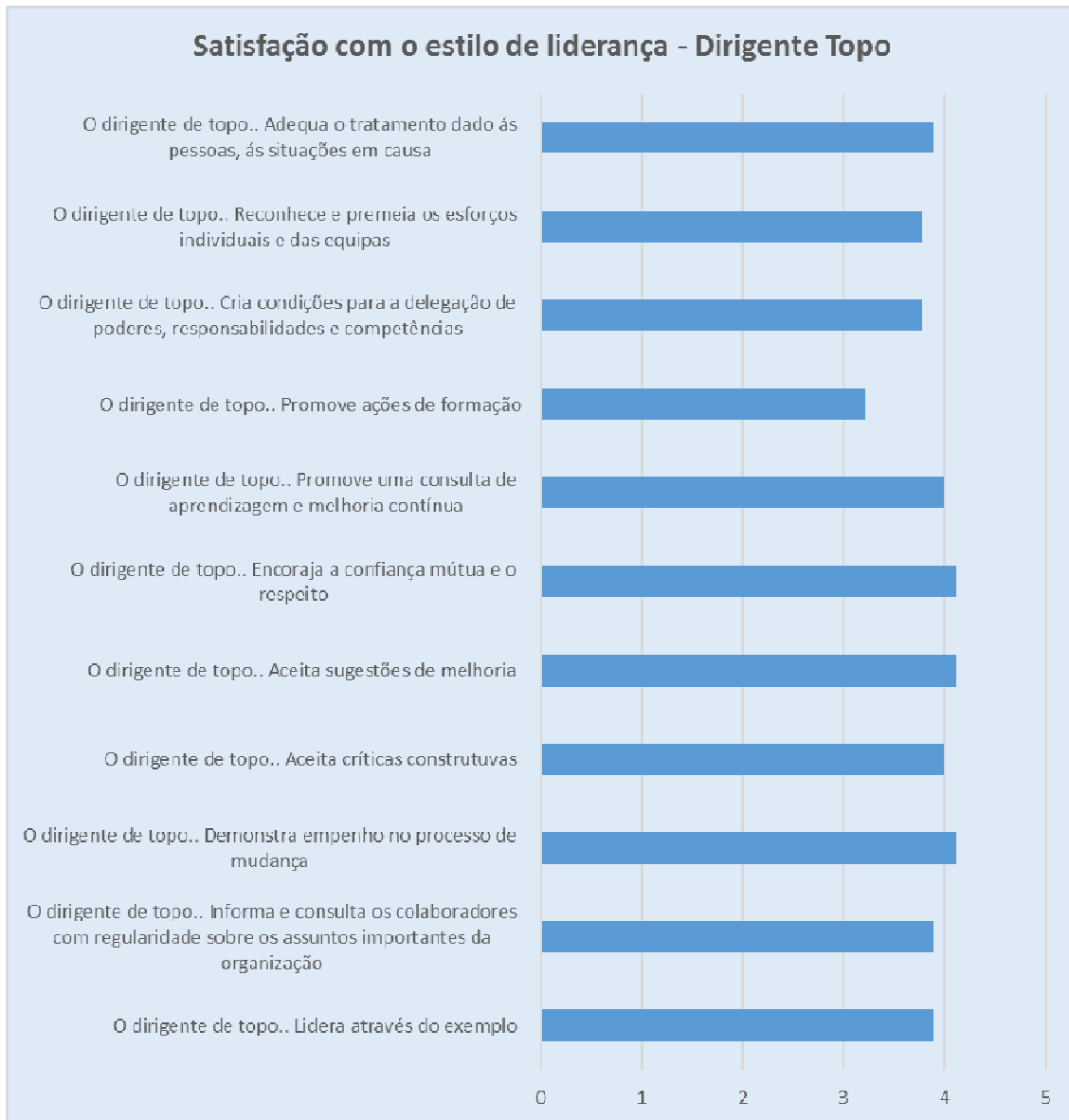
Níveis de motivação

Tabela

Níveis de motivação	1	2	3	4	5	Total	Média Ponderada
Aprender novos métodos de trabalho	0	0	0	8	2	10	4,20
Desenvolver trabalho em equipa	0	0	3	5	2	10	3,90
Participar em ações de formação	0	1	4	3	2	10	3,60
Participar em projetos de mudança na organização	0	0	1	7	2	10	4,10
Sugerir melhorias	0	0	1	8	1	10	4,00

Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente de Topo

Gráfico



Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente de Topo

Tabela

Satisfação com o estilo de liderança	1	2	3	4	5	Total	Média Ponderada
O dirigente de topo.. Lidera através do exemplo	0	0	3	4	2	9	3,89
O dirigente de topo.. Informa e consulta os colaboradores com regularidade sobre os assuntos importantes da organização	0	0	3	4	2	9	3,89
O dirigente de topo.. Demonstra empenho no processo de mudança	0	0	2	4	3	9	4,11
O dirigente de topo.. Aceita críticas construtivas	0	0	2	5	2	9	4,00
O dirigente de topo.. Aceita sugestões de melhoria	0	0	1	6	2	9	4,11
O dirigente de topo.. Encoraja a confiança mútua e o respeito	0	0	2	4	3	9	4,11
O dirigente de topo.. Promove uma consulta de aprendizagem e melhoria contínua	0	0	3	3	3	9	4,00
O dirigente de topo.. Promove ações de formação	1	1	3	3	1	9	3,22
O dirigente de topo.. Cria condições para a delegação de poderes, responsabilidades e competências	0	1	2	4	2	9	3,78
O dirigente de topo.. Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	0	0	3	5	1	9	3,78
O dirigente de topo.. Adequa o tratamento dado às pessoas, às situações em causa	0	0	2	6	1	9	3,89

Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente Intermédio

Gráfico



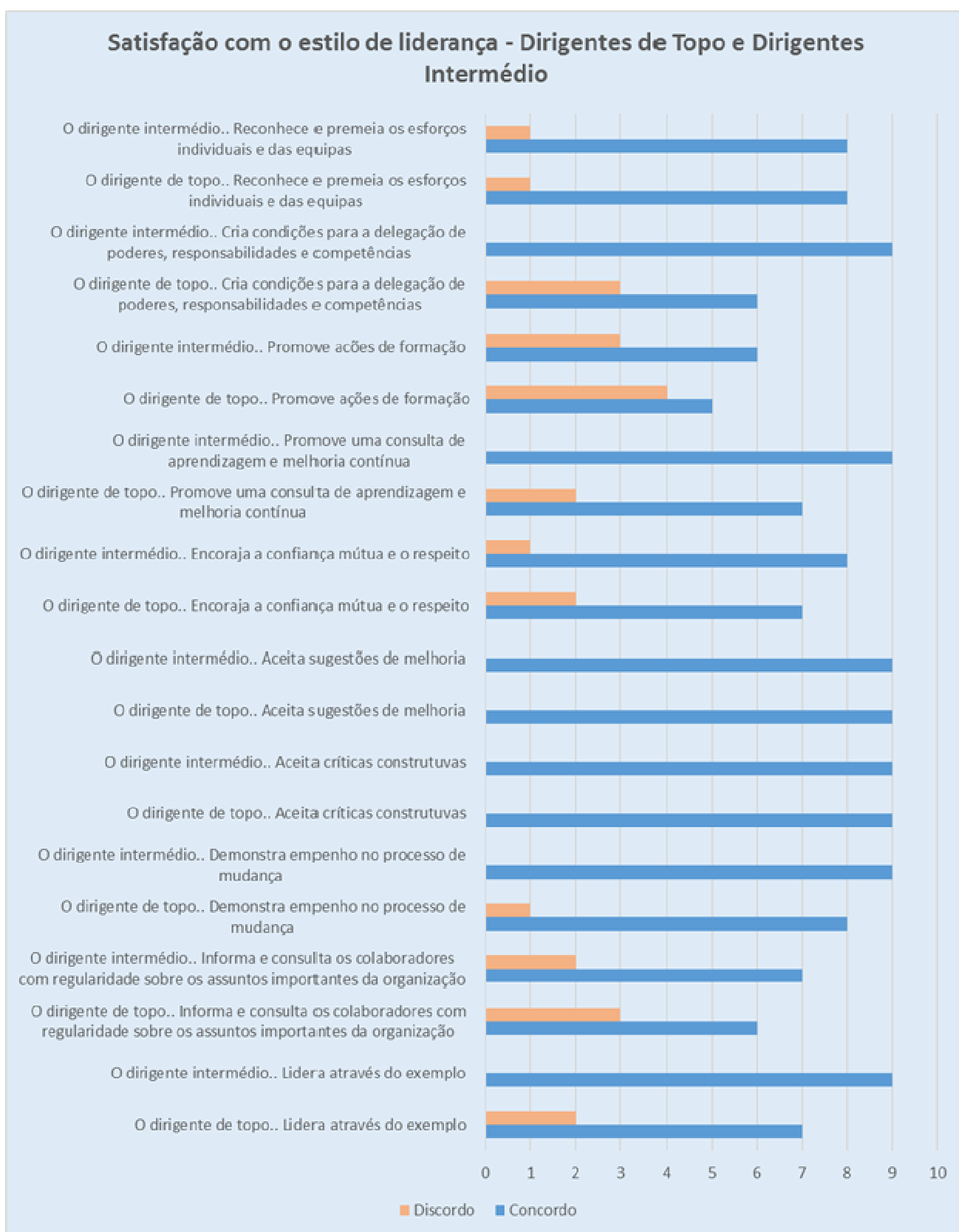
Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente Intermédio

Tabela

Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente Intermédio	1	2	3	4	5	Total	Média Ponderada
O dirigente intermédio.. Lidera através do exemplo	0	0	0	6	3	9	4,33
O dirigente intermédio.. Informa e consulta os colaboradores com regularidade sobre os objetivos e as atividades da unidade orgânica	0	1	1	5	2	9	3,89
O dirigente intermédio.. Aceita críticas construtivas	0	0	0	6	3	9	4,33
O dirigente intermédio.. Aceita sugestões de melhoria	0	0	0	6	3	9	4,33
O dirigente intermédio.. Estimula a iniciativa das pessoas	0	0	0	6	3	9	4,33
O dirigente intermédio.. Encoraja a confiança mútua e o respeito	0	0	0	6	3	9	4,33
O dirigente intermédio.. Promove uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua	0	0	1	6	2	9	4,11
O dirigente intermédio.. Promove/propõe ações de formação	0	0	3	5	1	9	3,78
O dirigente intermédio.. Ajuda os colaboradores a realizarem as suas tarefas, planos e objetivos	0	0	0	6	3	9	4,33
O dirigente intermédio.. Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	0	0	2	4	3	9	4,11
O dirigente intermédio.. Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa	0	0	1	5	3	9	4,22

Satisfação com o estilo de liderança - Dirigente de Topo e Intermédio

Gráfico



3

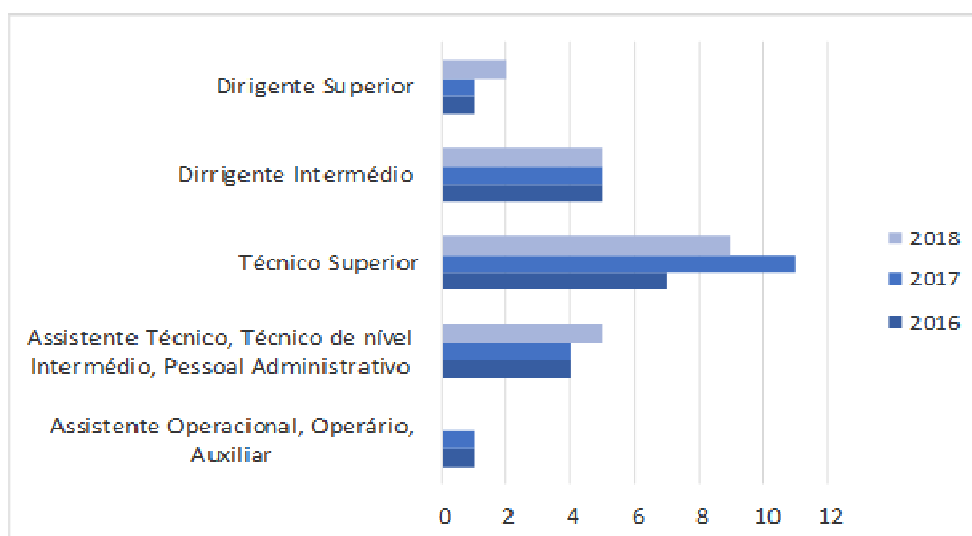
BALANÇO SOCIAL

3.1 Caracterização dos trabalhadores

A DGPM contava em 31 de dezembro de 2018 com um total de 21 trabalhadores. A sua distribuição por cargo/carreira, bem como a modalidade de vinculação e sexo estão patentes no quadro seguinte:

Grupo/cargo/carreira/ Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior			2		2	0
Dirigente Intermédio			1	4	1	4
Técnico Superior	2	7			2	7
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	1	4			1	4
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					0	0
Total:	3	11	3	4	6	15

Trabalhadores por Carreira/Cargo



Trabalhadores por Escalão Etário

Como ressaltado quadro infra, o escalão etário cujo intervalo se situa entre 45-49, é o que regista o maior número de trabalhadores, do sexo feminino, com 7 trabalhadores. Do total dos trabalhadores da DGPM, 15 são do sexo feminino e 6 do sexo masculino.

Grupo / cargo / carreira / Escalão etário e género	30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior					1						1				2	0
Dirigente Intermédio								4			1				1	4
Técnico Superior		1	2			1		2		2		1			2	7
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				1	1	1		1				1			1	4
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar															0	0
Total:	0	1	2	1	2	2	0	7	0	2	2	2	0	0	6	15

Trabalhadores por Antiguidade

O nível de antiguidade situado entre os 25 e os 29 anos é o que congrega mais trabalhadores, com um total de 6.

Por outro lado, a Direção-Geral tem 5 trabalhadores com uma antiguidade na Administração Pública até 5 anos.

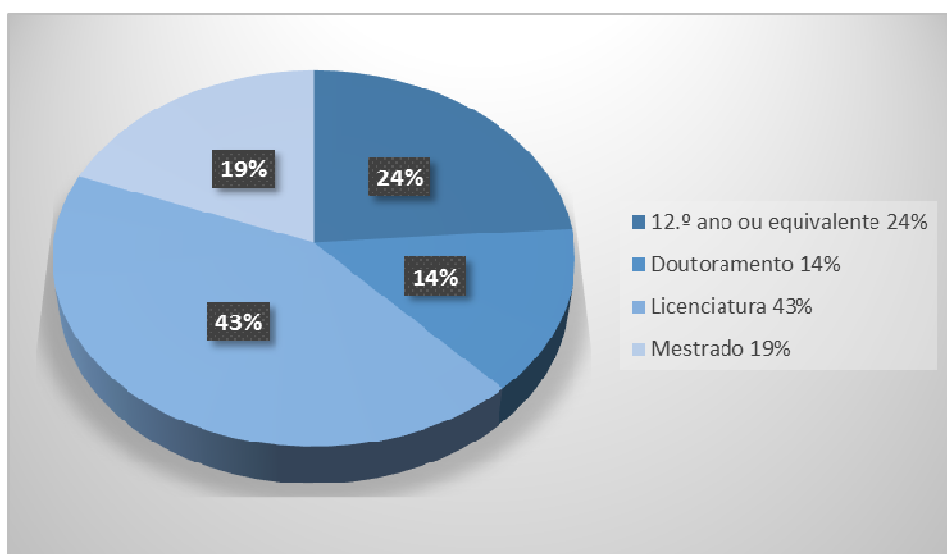
Grupo / cargo / carreira / Tempo de serviço	até 5 anos		6 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		Total	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior	2																2	0
Dirigente Intermédio								1		1	1	2					1	4
Técnico Superior	1	2	1	1						1		3					2	7
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						1	1	2						1			1	4
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																	0	0
Total:	3	2	1	1	0	1	1	3	0	2	1	5	0	1	0	0	6	15

Trabalhadores por Nível de Habilitações

A licenciatura é o grau académico com maior peso na DGPM, pois existem 9 licenciados num universo de 21 trabalhadores, o que representa 43% do universo da Direção-Geral.

Da análise da estrutura habilitacional dos recursos humanos, verifica-se o elevado nível habilitacional dos trabalhadores, o que se justifica pelo cariz técnico das competências e atribuições da DGPM.

Grupo / cargo / carreira / Habilitação Literária	9.º ano ou equivalente		12.º ano ou equivalente		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Dirigente Superior									2		2	0
Dirigente Intermédio					1	2		2			1	4
Técnico Superior					2	4		2		1	2	7
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			1	4							1	4
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar											0	0
Total	0	0	1	4	3	6	0	4	2	1	6	15



3.2 Entrada e Saída de Trabalhadores

Trabalhadores Admitidos e Regressados

Foram admitidos 5 trabalhadores nesta Direção-Geral, sendo um deles em regime de Comissão de Serviço e 3 em regime de Mobilidade Interna.

Grupo / cargo / carreira / Escalão etário e género	Comissão de Serviço		Mobilidade		Outras Situações		Total:
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	1						1
Técnico Superior			1	1			2
Assistente Técnica				1			1
Assistente Operacional					1		1
Total:	1	0	1	2	1	0	5

Saída de Trabalhadores

Em 2018, na DGPM saíram 6 trabalhadores, pelos seguintes motivos:

Na carreira de Técnico Superior, registaram-se a saída de 5 trabalhadores, 1 por Comissão de Serviço e 4 em Outras Situações.

Na carreira de Assistente Operacional, registaram-se a saída de 1 trabalhador em Outras Situações.

Grupo / cargo / carreira / Escalão etário e género	Comissão de Serviço		Mobilidade		Outras Situações		Total:
	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior	1				2	2	5
Assistente Operacional					1		1
Total:	1	0	0	0	3	2	6

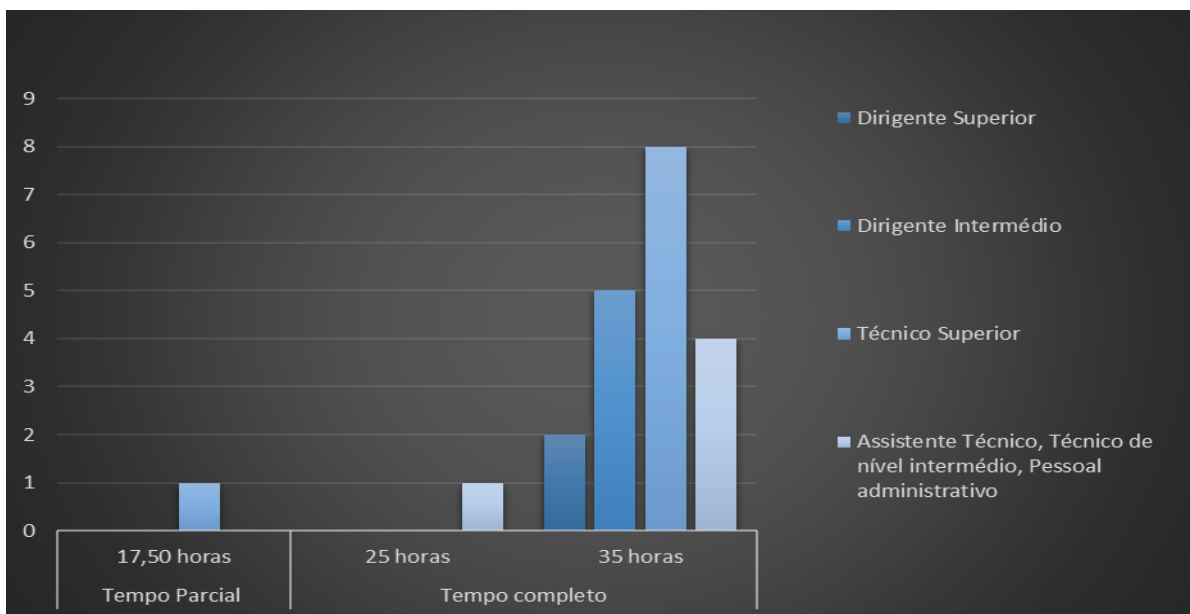
Modalidade de Horário de Trabalho e Assiduidade

O horário de trabalho praticado na DGPM é o horário flexível.

Período Normal de Trabalho

Apenas 1 trabalhadora têm um período normal de trabalho de 25 horas semanais. Apenas 1 trabalhadora pratica o horário de Tempo Parcial de 17.50 horas semanais.

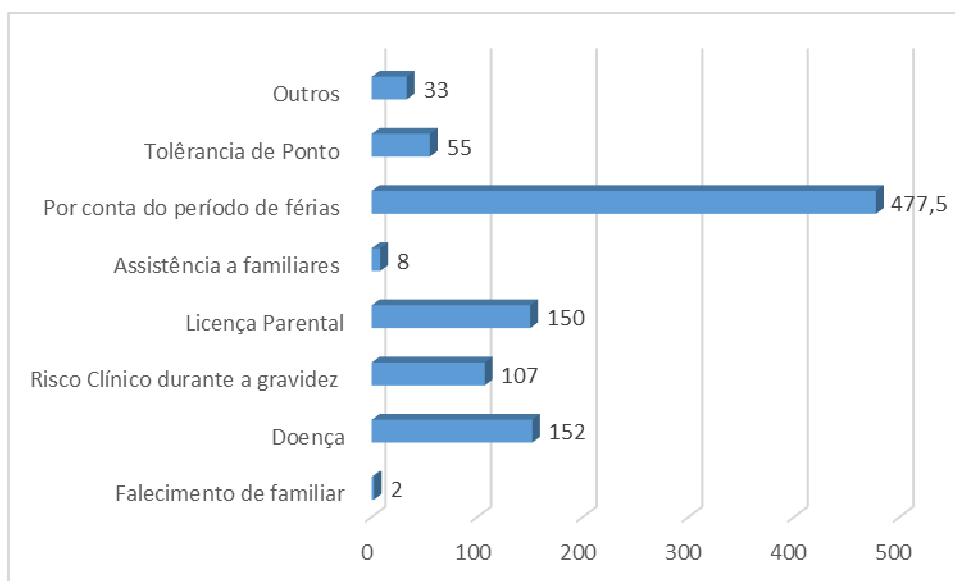
Grupo / cargo / carreira	Tempo Parcial		Tempo completo				TOTAL	
	17,50 horas		25 horas		35 horas		M	F
	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior					2		2	0
Dirigente Intermédio					1	4	1	4
Técnico Superior		1			2	6	2	7
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				1	1	3	1	4
Total	0	1	0	1	6	13	6	15



Ausências

Da análise feita, verifica-se que o número total de ausência ao trabalho em 2018 foi de 984.5 dias, sendo que 808.5 dias pertenceram ao sexo feminino e 176 ao sexo masculino.

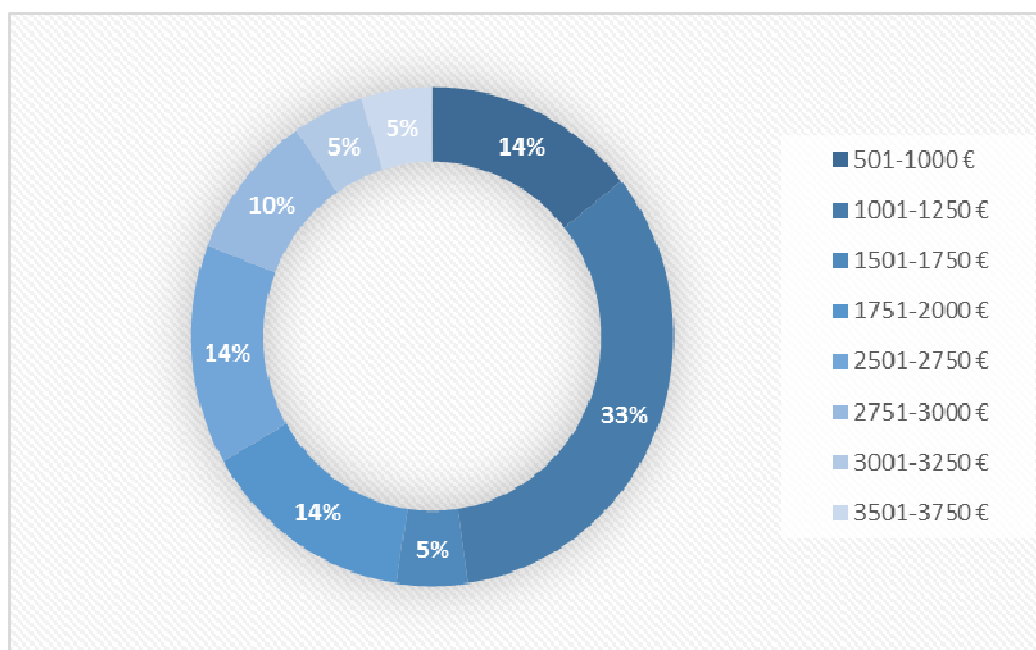
Grupo / cargo / carreira	Motivos de Ausência															Total		Total	
	Falecimento de familiar		Doença		Risco Clínico durante a gravidez		Licença Parental		Assistência a familiares		Por conta do período de férias		Tolêrancia de Ponto		Outros		M		F
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M		F
Dirigente Superior											46		3				49	0	49
Dirigente Intermédio											24	95	2	10	25		26	130	156
Técnico Superior	2			152					8	63	159,5	6	19		8		71	356,5	427,5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						107		150			23	54	3	11			26	322	348
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar											3		1				4	0	4
Total	2	0	0	152	0	107	0	150	0	8	159	318,5	15	40	0	33	176	808,5	984,5



3.3 Encargos com o Pessoal

As remunerações auferidas pelos trabalhadores da DGPM situam-se entre os 501 € e os 3750 €.

Género / Escalão de remunerações	Número de trabalhadores		
	M	F	Total
501-1000 €		3	3
1001-1250 €	3	4	7
1251-1500 €			0
1501-1750 €		1	1
1751-2000 €		3	3
2001-2250 €			0
2251-2500 €			0
2501-2750 €		3	3
2751-3000 €		2	2
3001-3250 €	1		1
3251-3500 €			0
3501-3750 €	1		1
Total	5	16	21



Suplementos Remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Abono para falhas	972,19 €
Representação	30.045,53 €
Secretariado	1.399,56 €
Outros suplementos remuneratórios	1.036,51 €
Total	33.453,79 €

Encargos com Prestações Sociais

No que diz respeito às prestações sociais, verifica-se um encargo de 23.078,49 €, em 2018.

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídio de refeição	23.078,49 €
Total	23.078,49 €

3.4 Formação de Pessoal

Em 2018, foram contabilizadas 15 ações de formação, sendo que as 15 foram externas.

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	Total
Externas	14	1	15
Total	14	1	15

Constata-se que apenas os trabalhadores incluídos no grupo de pessoal de Assistente Operacional e Dirigente Superior não beneficiaram de ações de formação do ano de 2018, apesar de terem sido disponibilizadas.

Grupo/cargo/carreira	Ações externas	TOTAL
Dirigente Intermédio	1	1
Técnico Superior	8	8
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	2	2
Total	11	11

4

AVALIAÇÃO FINAL

De acordo com a legislação em vigor, o SIADAP subordina-se aos princípios da Eficácia, orientando a gestão e a ação dos serviços, dos dirigentes e dos trabalhadores para a obtenção dos resultados previstos, da Eficiência, relacionando os bens produzidos e os serviços prestados com a melhor utilização de recursos, e da Qualidade dos serviços públicos, no sentido em que estes conferem aptidão para satisfazer necessidades explícitas ou implícitas dos utilizadores.

Tendo em conta o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, a avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções.

- » Desempenho bom se atingiu todos os objetivos, superando alguns;
- » Desempenho satisfatório se atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes;
- » Desempenho insuficiente se não atingiu os objetivos.

Face ao exposto e tendo em conta que a avaliação realizada reflete a visão global dos resultados obtidos em toda a organização propõe-se a menção de Satisfatório para o desempenho da DGPM, visto que atingiu os objetivos mais relevantes não tendo atingido um objetivo.

A avaliação global do desempenho da DGPM em 2018 é tida como positiva, especificamente no que respeita ao QUAR, que dada a sua avaliação final (127,12%) se pode enquadrar num **Desempenho Bom**, de acordo com o artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro.

Relatório
de **Atividades**
2018